



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior III
Analista de Sistemas - Gestão de TI**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '20', Tipo 005

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

O primeiro voo

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No 1º parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
 - II. No 2º parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
 - III. No 3º parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
2. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
 - (A) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
 - (B) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
 - (C) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
 - (D) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
 - (E) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
-
3. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
 - (A) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
 - (B) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
 - (C) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
 - (D) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
 - (E) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
-
4. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
 - (A) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
 - (B) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
 - (C) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
 - (D) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
 - (E) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- (A) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
- (B) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
- (C) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
- (D) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
- (E) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpitantes, emoções inesquecíveis.
-
6. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
- (B) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexequíveis.
- (C) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
- (D) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
- (E) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
-
7. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- I. conquanto.
- II. uma vez.
- III. tão logo.
- IV. ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I e IV.
-
8. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
- (B) o percorre - o tornar - aplicando-lhes
- (C) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
- (D) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
- (E) percorre-o - torná-lo - aplicando-os
-
9. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- (A) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?
- (B) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?
- (C) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
- (D) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
- (E) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
-
10. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) A expressão menino diante da merenda atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
- (B) Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
- (C) Ao se valer da expressão Tudo consumado, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
- (D) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
- (E) O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site www.infraero.gov.br)

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.
 - (B) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
 - (C) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
 - (D) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
 - (E) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II e III, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, somente.
- (E) I e III, somente.

14. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.
- (B) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (C) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (D) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (E) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.

15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) Quanto às normas de contratação da consultoria, (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.
- (B) (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (C) (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (D) (**caber**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (E) A orientação é a de que se (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.



Legislação

16. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (D) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (E) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
-
17. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (B) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (C) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (D) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (E) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
-
18. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Presidente da República.
- (B) Sistema de Aviação Civil.
- (C) Conselho de Aviação Civil.
- (D) Comando da Aeronáutica.
- (E) Comando da Defesa.
-
19. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) da Agência Nacional de Aviação Civil.
- (B) do Ministério da Defesa.
- (C) da própria INFRAERO.
- (D) do Ministério da Aeronáutica.
- (E) do Comando da Aeronáutica.
-
20. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 14 (catorze) meses.
- (B) 20 (vinte) meses.
- (C) 18 (dezoito) meses.
- (D) 16 (dezesesseis) meses.
- (E) 1 (um) ano.
-
21. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
- (B) em regulamentação especial.
- (C) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (D) por atos contratuais.
- (E) a critério do Comandante da sede militar.
-
22. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
- (B) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (C) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (D) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (E) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
-
23. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) o policiamento.
- (B) os serviços de controle de passageiros.
- (C) o controle de tráfego aéreo.
- (D) a administração aeroportuária.
- (E) as empresas de transporte aéreo.



24. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
 - (B) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
 - (C) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
 - (D) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
 - (E) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
25. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
 - (B) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
 - (C) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
 - (D) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
 - (E) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
26. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
 - (B) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
 - (C) um ano, em caráter improrrogável.
 - (D) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
 - (E) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
27. Durante o voo 4528 da empresa “XYZ Linhas Aéreas”, ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Comprovante de Passageiros Embarcados.
 - (B) Relatório de Passageiros Desembarcados.
 - (C) Diário de Voo.
 - (D) Diário de Bordo.
 - (E) Relatório de Voo.
28. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
 - (B) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
 - (C) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
 - (D) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
 - (E) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
29. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
 - (B) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
 - (C) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
 - (D) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
 - (E) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
30. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo “técnica e preço”, o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
 - (B) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
 - (C) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
 - (D) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
 - (E) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No contexto da Governança Corporativa, a Governança de TI tem como objetivo direcionar o desempenho e o alinhamento de tecnologia com os negócios das empresas. Nesse sentido, os princípios de ambas se relacionam diretamente entre si, como abaixo:

	Governança Corporativa	Governança de TI
I.	Direcionamento e Condução ←	Alinhamento Estratégico Valor de Entrega de TI Gerenciamento de Recursos de TI
II.	Controle ←	Gerenciamento de Risco Gerenciamento de Recursos de TI Mensuração de Desempenho
III.	Prestação de Contas ←	Valor de Entrega de TI Gerenciamento de Risco
IV.	Abertura e Transparência ←	Mensuração de Desempenho Gerenciamento de Recursos de TI

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
 (B) I e III.
 (C) I, II, III.
 (D) II e IV.
 (E) II, III e IV.
32. Segundo Grenbergen apud Webb, Pollard e Ridley (2006), o conceito de governança de TI é relativamente novo e, por isso, é relevante a existência de reflexões e discussões, a fim de que exista um entendimento comum entre acadêmicos e profissionais em relação a este conceito. Dessa forma, sobre Governança de TI são procedentes as afirmações:
- I. Envolvendo estrutura, processos e *frameworks* de controle, a Governança de TI, normalmente, é referenciada como uma parte da governança corporativa pelas quais as empresas são dirigidas e gerenciadas e, assim, apresenta influência na forma de definir os objetivos da empresa e em como alcançá-los, no gerenciamento do risco e na melhora do desempenho.
- II. É responsabilidade exclusiva do quadro de gerência executiva dos profissionais de TI. Constitui um apêndice da governança corporativa e consiste da direção, estrutura organizacional e processos que asseguram que tecnologia da informação sustenta e amplia os objetivos e estratégias organizacionais.
- III. É um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores, técnicos e usuários de TI de uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e, conseqüentemente, alinhar TI aos negócios.
- IV. A implementação efetiva da Governança de TI só é possível com o desenvolvimento de um *framework* organizacional específico, que utilize pelo menos uma das ferramentas das melhores práticas existentes e que demonstre a importância da TI como área de suporte ao negócio da corporação.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
 (B) I e III, apenas.
 (C) II e III, apenas.
 (D) I, II, III e IV.
 (E) II, III e IV, apenas.

33. Em relação às iniciativas para um programa de Governança de TI, analise:

SITUAÇÕES:

- O negócio está passando por uma grande transformação.
- As demandas estão desorganizadas e não se consegue gerenciar os investimentos.
- Os executivos estão muito longe das decisões de TI que lhes afetam.
- O direcionamento estratégico da organização é conhecido, mas há muitas iniciativas que precisam ser organizadas.

COMPONENTES:

- Alinhamento estratégico e *compliance*.
- Decisão, compromisso, priorização e alocação de recursos.
- Estrutura, processos, organização e gestão.
- Medição e desempenho.

A associação correta entre situações e componentes ocorre em:

- (A) 1B, 2B, 3A e 4A.
 (B) 1D, 2B, 3C e 4B.
 (C) 1A, 2B, 3C e 4D.
 (D) 1A, 2B, 3B e 4A.
 (E) 1C, 2C, 3A e 4B.

34. Frente às mudanças constantes da sociedade da informação e à necessidade de que as organizações sejam inteligentes, é inevitável que as empresas também se modifiquem e requeiram planejamento de suas informações, de seus conhecimentos e de sua TI. Nesse sentido,

- a eficácia e eficiência do Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação dependem diretamente do alinhamento e da integração com o Planejamento Estratégico da Organização e com os Sistemas de Conhecimentos e de Informação.
- os conceitos de inteligência empresarial ou organizacional estão intimamente relacionados com o planejamento de sistemas de informação, conhecimentos e informática. Esses conceitos devem estar presentes nesse planejamento para que as organizações procurem exercitar a inteligência empresarial ou organizacional.
- juntamente com a TI, o modelo de gestão da organização, o capital intelectual e a gestão do conhecimento constituem-se em valiosos recursos estratégicos na busca da competitividade, um dos componentes do conceito de inteligência empresarial ou organizacional. Assim, a definição de uma estratégia de posicionamento no mercado e a utilização da tecnologia da informação como valioso recurso para a manutenção desse posicionamento estratégico são dois fatores vitais para as organizações no atual momento de competitividade e globalização.
- o posicionamento estratégico dos negócios da organização, influenciado pelo ambiente competitivo e a globalização, pode se comportar de formas distintas, ou seja, a tecnologia da informação pode suportar as operações da organização, mas não estar estrategicamente integrada a ela; a tecnologia da informação pode suportar as estratégias, mas não participar da concepção e com seu potencial; e a tecnologia da informação pode fazer parte integral de todas as estratégias organizacionais, inclusive as relacionadas a produtos, serviços, clientes, fornecedores, distribuidores, entre outros.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
 (B) I, III e IV, apenas.
 (C) I, II e III, apenas.
 (D) I, II e IV, apenas.
 (E) II, III e IV, apenas.



35. O principal objetivo do *Balanced Scorecard* está no alinhamento do planejamento estratégico com as ações operacionais da empresa, por meio da tradução da estratégia da unidade de negócios em objetivos estratégicos específicos. Tais objetivos devem ser concatenados em um diagrama simples que mostre a relação de causa e efeito nas diferentes perspectivas de negócio da organização. *Desenvolver competências; definir recursos tecnológicos a serem adotados e estabelecer mecanismos que estimulem o relacionamento com os clientes* são práticas que se posicionam no diagrama do *Balanced Scorecard*, na perspectiva:

- (A) Financeiro.
- (B) Aprendizado e Crescimento.
- (C) Operacional.
- (D) Processos Internos.
- (E) Clientes.

36. Os objetivos do *Balanced Scorecard* estão intimamente relacionados ao suprimento de soluções para as principais limitações do modelo de planejamento estratégico. Nesse sentido,

- I. a flexibilidade do *Balanced Scorecard* trata a estratégia e o mapa estratégico como um instrumento vivo a ser monitorado e testado continuamente, por meio de seus indicadores, sem o intuito, entretanto, de controlar a performance frente a frente com as metas pré-estabelecidas, mas sim o de comunicar a estratégia e testar as hipóteses estabelecidas no momento do planejamento estratégico.
- II. uma das premissas fundamentais do planejamento estratégico assumida pelo *Balanced Scorecard* é a separação entre a estratégia com as operações e, conseqüentemente, do gerenciamento da estratégia com o gerenciamento das operações. O planejamento estratégico só é possível se os estrategistas se absterem das questões do dia a dia, delegando-as aos seus subordinados, e se dedicarem ao pensamento estratégico e de futuro.
- III. no *Balanced Scorecard* o foco deve-se muito mais a forma de condução do planejamento estratégico do que propriamente ao método em si, em que a criação de um ambiente que estimule a criatividade concomitante com os esforços de estruturação e lógica se mostra como uma alternativa adequada.
- IV. o *Balanced Scorecard* segue princípios como o da *Abstração*, que identifica os aspectos importantes sem ignorar os detalhes, e o da *Composição*, que agrupa as atividades em um único processo para distribuição aos estrategistas.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

37. Em relação a Portfólio de TI, é correto afirmar:

- (A) A gestão de portfólio de projetos oferece benefícios para a tomada de decisão baseada na escolha de opções de acordo com as necessidades do momento, em função de informações estratégicas e avaliação detalhada dos projetos.
- (B) Tipicamente, as organizações empregam a gestão de portfólio de projetos como forma de minimizar o valor dos projetos em relação aos objetivos da organização, tais como, rentabilidade dos projetos e riscos associados.
- (C) Os recursos e suporte necessários aos itens de um portfólio podem ser atribuídos de acordo com os riscos e/ou rendimentos envolvidos, linhas de negócios específicas ou alguns grupos gerais de projetos, tais como projetos de infraestrutura ou processos internos de melhoria.
- (D) Para atender aos critérios táticos e estratégicos da organização, os projetos ou programas em um portfólio necessitam estar diretamente relacionados.
- (E) Um dos objetivos da gestão de portfólio é minimizar o valor dos itens do portfólio, por meio da avaliação detalhada de projetos e de programas candidatos à exclusão no portfólio, e da alteração oportuna dos projetos que não estão de acordo com os objetivos estratégicos do portfólio.

38. Gestão de portfólio de projetos pode ser definida como "a arte e a ciência de aplicar um conjunto de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas ao conjunto de projetos de uma organização como forma de atender ou exceder as necessidades e expectativas da direção na gestão estratégica dos investimentos da empresa". Para isto, é necessário manter um nível adequado de equilíbrio em relação aos critérios táticos e estratégicos usados nas políticas de prioridades dos projetos.

Pode-se inferir que a Gestão de Portfólio, conforme definição acima, no contexto do Modelo de Gestão de Pessoas por Competência adotado pela INFRAERO, relaciona-se

- (A) às regras de *compliance* definidas com os colaboradores e investidores da empresa.
- (B) às suas Competências Corporativas.
- (C) com a mudança estratégica do foco de investimentos no foco de custos, alocando recursos alinhados com as decisões operacionais de risco da gestão.
- (D) ao Gerenciamento e Mensuração de desempenho.
- (E) à aplicação de recursos na retenção de capital intelectual de TI.

39. Diversas organizações têm utilizado as técnicas de gestão de portfólio para determinar os tipos de negócios viáveis e como aplicar os investimentos de TI. Em relação ao portfólio de TI, eliminar as redundâncias de projetos de TI, acompanhar a execução dos projetos de TI e criar sinergia no uso dos recursos de TI referem-se

- (A) à priorização dos projetos.
- (B) às métricas de avaliação.
- (C) aos seus objetivos.
- (D) à sua composição.
- (E) à análise de risco.



Instruções: Para responder às questões de números 40 a 46, considere as informações abaixo.

O quadro abaixo resulta do estudo de caso da empresa XPTO, cuja missão é fornecer serviços de tecnologia, baseada no conceito de Data Center. O quadro exibe o relacionamento entre os processos da XPTO com os processos do COBIT e ITIL. Para facilitar a localização de cada célula dentro do quadro foram adicionadas identificações de linhas (1, 2, 3, ...) e colunas (A, B e C), grafadas em negrito.

	A	B	C
1	FASE DE PROJETO		
2	Empresa XPTO	COBIT	ITIL
3	Gerência de Provisionamento de Serviços	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO AQUISIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO	
4	FASE DE OPERAÇÃO		
5	Empresa XPTO	COBIT	ITIL
6	Gerência de Armazenamento de Dados	DS11 – Gerenciar Dados	
7	Gerência de Atendimento ao Cliente		<i>Service Desk</i>
8	Gerência de Configuração	DS9 – Gerenciar a Configuração	Gerenciamento de Configuração
9	Gerência de Contabilização	DS6 –	Gerenciamento de Finanças
10	Gerência de Conteúdo		
11	Gerência de Desempenho Gerência de Capacidade	DS3 – Gerenciar Desempenho e Capacidade	Gerenciamento de Disponibilidade Gerenciamento de Capacidade
12	Gerência de Manutenção	DS12 –	
13	Gerência de Mudanças	AI6 – Gerenciar Mudanças	Gerenciamento de Mudanças
14	Gerência de Níveis de Serviço	DS1 – Definir e Gerenciar Níveis de Serviço	Gerenciamento de Níveis de Serviço
15	Gerência de Problemas Gerência de Falhas	DS10 – Gerenciar Problemas e Incidentes	Gerenciamento de Problemas Gerenciamento de Incidentes
16	Gerência de Segurança	DS5 – Garantir Segurança de Sistemas	

40. Na célula B7, o processo COBIT que se relaciona diretamente ao processo *Service Desk* do ITIL é:

- (A) Gerenciar Níveis de Serviço.
- (B) Garantir Continuidade dos Serviços.
- (C) Gerenciar Serviços de Terceiros.
- (D) Educar e Treinar Usuários.
- (E) Assistir e Aconselhar Clientes.

41. O processo Gerenciamento de Versões do ITIL tem relação direta com

- (A) todos os processos do domínio Aquisição e Implementação do COBIT (célula B3).
- (B) alguns processos do domínio Gerenciar Mudanças do COBIT (célula B13).
- (C) o processo Gerência de Configuração da XPTO (célula A8).
- (D) o processo Gerência de Conteúdo da XPTO (célula A10).
- (E) os processos Gerência de Contabilização da XPTO e Gerenciar Dados do COBIT (células A9 e B6, respectivamente).

42. Na célula C3, os processos do ITIL que se relacionam diretamente com os demais processos da linha 3 pertencem ao grupo de processos do ITIL:

- (A) Gerenciamento de Infraestrutura de TI.
- (B) Gerenciamento de Finanças.
- (C) Gerenciamento de Capacidade.
- (D) Gerenciamento de Aplicações.
- (E) Gerenciamento de Serviços.



43. São aspectos tipicamente encontrados nos processos contidos na célula C11:

- I. determinação do espaço em disco e em memória necessários para a execução das aplicações de uma empresa.
- II. gerenciamento da Performance e Gerenciamento de Recursos.
- III. conhecer a confiabilidade dos componentes para executar uma função necessária sob determinadas condições e durante um certo período de tempo.
- IV. a necessidade de instalação de um conjunto de programas existentes, que podem ser configurados para uma nova estação de trabalho.

É correto o que consta em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) II, III e IV, apenas.

44. No COBIT, o objetivo de TI, identificado por **DS12**, na célula B12, é denominado:

- (A) Gerenciar Recursos Físicos.
- (B) Gerenciar Infraestrutura Predial.
- (C) Garantir Continuidade de Serviços.
- (D) Gerenciar Serviços de Terceiros.
- (E) Gerenciar Operações.

45. No COBIT, o objetivo de TI, identificado por **DS6**, na célula B9, trata da medição do uso de recursos de sistemas e dispositivos para prover dados de contabilização para outros sistemas que suportam o negócio. Esse objetivo de TI é integrante do domínio:

- (A) Monitoração e Avaliação.
- (B) Desempenho e Segurança.
- (C) Planejamento de Organização.
- (D) Entrega e Suporte.
- (E) Aquisição e Implementação.

46. Em relação à linha 13, do quadro de relacionamento entre os processos, considere as afirmações pertinentes ao COBIT, ao ITIL e à Gestão de Pessoas por Competência, no modelo INFRAERO:

- I. Entre as orientações do COBIT, destacam-se: a adequação das equipes com os processos de mudança, por meio de clareza das responsabilidades, papéis e níveis de aprovação; a garantia de que as etapas de mudança sejam registradas através de registros íntegros das mudanças em sistemas, aplicações e infraestrutura; avaliação das interdependências entre processos; e controle do início e fim de cada etapa.
- II. Dentre os processos do ITIL, existe um capítulo dedicado à gestão de mudanças, orientando a estabelecer os reais objetivos de uma mudança, seu escopo, planejamento e implementação, entre outros aspectos fundamentais para efetividade do processo.
- III. A Gestão de Processos das Competências Humanas da INFRAERO, em sua essência, mantém alinhamento condizente com as afirmações contidas nos itens I e II acima.
- IV. A Visão Sistêmica das Competências Humanas da INFRAERO, em sua essência, mantém alinhamento harmonioso com as afirmações contidas nos itens I e II acima.

É correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

47. No ITIL, o Gerenciamento de Problemas apóia as atividades da Central de Serviços

- (A) resolvendo os incidentes mais complexos para a Central de Serviços.
- (B) auxiliando a Central de Serviços na comunicação da solução diretamente para o usuário.
- (C) tornando a informação sobre um Erro Conhecido disponível para a Central de Serviços.
- (D) desenvolvendo ferramentas para registro de incidentes pela Central de Serviços.
- (E) avaliando todos os incidentes resolvidos pela central de Serviços.



<p>48. Um novo servidor de arquivos deve ser instalado para substituir o atualmente existente. Pelo menos dois processos do ITIL deverão ser envolvidos nesse evento para autorizar a substituição e registrar a modificação na Base de Dados do Gerenciamento da Configuração (BDGC). São eles:</p> <p>(A) Gerenciamento de Liberação e Gerenciamento de Configuração.</p> <p>(B) Gerenciamento de Continuidade de Serviço e Gerenciamento de Mudanças.</p> <p>(C) Gerenciamento de Mudanças e Gerenciamento de Configuração.</p> <p>(D) Gerenciamento de Liberação e Gerenciamento de Mudanças.</p> <p>(E) Gerenciamento de Continuidade de Serviço e Gerenciamento de Liberação.</p>	<p>51. No COBIT, se os quatro domínios principais guiam o bom uso da TI na organização, há também a questão da auditoria, que permite verificar, por meio de relatórios de avaliação, o nível de maturidade dos processos da organização. O nível no qual “os processos são desenvolvidos num estágio onde procedimentos similares são seguidos por pessoas diferentes realizando as mesmas tarefas. Não existe comunicação nem treinamento formal dos procedimentos padrões. Existe um alto grau de confiança no conhecimento dos indivíduos e erros são prováveis de ocorrer.”</p> <p>Trata-se do nível</p> <p>(A) 5 – Otimizado.</p> <p>(B) 4 – Gerenciado.</p> <p>(C) 3 – Definido.</p> <p>(D) 1 – Inicial.</p> <p>(E) 2 – Repetitivo.</p>
<p>49. Sejam os indicadores do COBIT:</p> <ul style="list-style-type: none"> – % dos elementos de dados que não têm um proprietário; – % das aplicações que não condizem com a arquitetura de informação; – % de redundância/duplicidade dos elementos de dados. <p>São indicadores que pertencem ao processo do COBIT denominado</p> <p>(A) PO2 – Definir a Arquitetura da Informação.</p> <p>(B) PO4 – Definir os processos de TI, organização e relacionamentos.</p> <p>(C) PO8 – Garantir Conformidade com Requisitos Externos.</p> <p>(D) PO10 – Gerenciar Projetos.</p> <p>(E) PO1 – Definir o Plano Estratégico de TI.</p>	<p>52. Em relação ao PMBOK, considere:</p> <p><i>Determina se o estudo de viabilidade constituirá a primeira fase do projeto ou se deve ser tratado como um projeto a parte, como também, os procedimentos de transição para o ambiente de operação que serão incluídos ao final do projeto e, ainda, que trabalho técnico deve ser realizado em cada fase e quem deve estar envolvido em cada fase.</i></p> <p>O texto refere-se</p> <p>(A) à execução do plano do projeto.</p> <p>(B) ao planejamento da qualidade do projeto.</p> <p>(C) ao ciclo de vida do projeto.</p> <p>(D) aos processos do projeto.</p> <p>(E) ao planejamento do escopo do projeto.</p>
<p>50. Em relação ao ITIL, considere:</p> <p>I. Os analistas de rede não têm tempo para gerenciar a rede de forma proativa devido à enorme carga de trabalho causada, entre outros fatores, pela frequência com que os usuários os contatam diretamente.</p> <p>II. Aprovar todas as modificações feitas na base de dados de Erros Conhecidos.</p> <p>III. Devido à crescente dependência dos sistemas de informação, a empresa conclui que devem existir garantias para a prestação de serviços em TI após uma interrupção do serviço.</p> <p>Os processos a serem adotados para tratamento de cada um dos itens acima, são, respectivamente:</p> <p>(A) Gerenciamento de Problemas; Gerenciamento de Mudanças; Gerenciamento de Incidentes.</p> <p>(B) Gerenciamento de Incidentes; Gerenciamento de Mudanças; Gerenciamento de Configuração.</p> <p>(C) Gerenciamento de Incidentes; Gerenciamento de Problemas; Gerenciamento de Continuidade de Serviços.</p> <p>(D) Gerenciamento de Mudança; Gerenciamento de Configuração; Gerenciamento de Nível de Serviço.</p> <p>(E) Gerenciamento de Problemas; Gerenciamento de Liberação; Gerenciamento de Continuidade de Serviços.</p>	<p>53. Os Objetivos Corporativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – buscar o crescimento sustentado, a lucratividade adequada e a criação do valor econômico com preços justos; – ter todos os produtos e serviços com preços justos e ampla área de atuação. <p>relacionam-se diretamente com os Objetivos Estratégicos de TI:</p> <p>(A) ME4 – Fornecer Governança em TI e ME3 – Assegurar a Conformidade com Órgãos Reguladores.</p> <p>(B) PO5 – Controlar o Investimento de TI e ME3 – Assegurar a Conformidade com Órgãos Reguladores.</p> <p>(C) PO5 – Controlar o Investimento de TI e PO6 – Comunicar Metas de Gerenciamento e Direcionamento.</p> <p>(D) PO5 – Controlar o Investimento de TI e ME4 – Fornecer Governança em TI.</p> <p>(E) ME4 – Fornecer Governança em TI e PO8 – Controlar a Qualidade.</p>



54. Embora cada projeto seja único, as EAP's – Estruturas Analíticas do Projeto podem frequentemente ser "reusadas", uma vez que a maioria dos projetos se assemelha a um outro em alguma extensão. Uma EAP constitui-se numa saída criada
- (A) na definição das atividades.
(B) no sequenciamento das atividades.
(C) no planejamento do escopo.
(D) no detalhamento do escopo.
(E) no desenvolvimento do plano do projeto.
55. Analise:
- Método do Caminho Crítico (CPM – *Critical Path Method*);
 - Avaliação Gráfica e Revisão Técnica (GERT – *Graphical Evaluation and Review Technique*);
 - Programa de Avaliação e Revisão Técnica (PERT – *Program Evaluation and Review Technique*).
- Na gerência de projetos, as ferramentas e técnicas acima são utilizadas
- (A) no desenvolvimento do cronograma da gerência de tempo do projeto.
(B) no planejamento dos recursos da gerência de custo do projeto.
(C) na definição das atividades da gerência de escopo do projeto.
(D) no planejamento do escopo da gerência de escopo do projeto.
(E) no planejamento organizacional da gerência de aquisições do projeto.
56. Em termos de interações entre os processos de gerência de projetos, os processos individuais são ligados por suas entradas e saídas. Essas ligações ocorrem
- (A) exclusivamente nos grupos de Processos de Iniciação e de Encerramento.
(B) em todos os cinco grupos de processos.
(C) em todos os processos do grupo de Processos de Planejamento e em alguns processos do grupo de Processos de Execução.
(D) apenas nos grupos de Processos de Iniciação e de Controle.
(E) apenas nos grupos de Processos de Planejamento e de Execução.
57. Alguns dos processos de planejamento têm dependências bem definidas, que fazem com que eles sejam executados essencialmente na mesma ordem na maioria dos projetos. Integram os chamados *Processos Essenciais*:
- I. Planejamento do Escopo;
 - II. Definição das Atividades;
 - III. Desenvolvimento do Cronograma;
 - IV. Estimativa dos Custos;
 - V. Planejamento da Qualidade;
 - VI. Montagem da Equipe.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) III, IV, V e VI.
(B) I, III, V e VI.
(C) II, III, V e VI.
(D) I, II, III, IV e V.
(E) I, II, III e IV.
58. Em relação às técnicas de teste de *software*, o teste de caixa-branca
- (A) consiste em aplicar, a cada nova versão do *software* ou a cada ciclo, todos os testes que já foram aplicados nas versões ou ciclos de teste anteriores do sistema.
(B) é uma técnica que tem como objetivo avaliar o comportamento interno do componente de *software*, trabalhando diretamente sobre o código fonte desse mesmo componente.
(C) tem como objetivo verificar se o *software* consegue processar grandes quantidades de dados, e nas especificações de tempo e processamento exigidas.
(D) é também chamado de teste funcional, orientado a dado ou orientado a entrada e saída, e visa avaliar o comportamento externo do componente de *software*, sem considerar o comportamento interno do *software*.
(E) constitui-se de um mesclado de uso das outras técnicas de teste de *software* e pode incluir, também, o uso de engenharia para determinar, por exemplo, os limites superiores e inferiores das classes, além de mensagens de erro.
59. Não obstante a legislação brasileira que se aplica a todo tipo de contratação, o Decreto nº 1.070/1994 dispõe sobre contratações de bens e serviços de informática e automação pela Administração Pública Federal, que se aplica especificamente a contratações de TI. Nesse sentido, a Lei nº 11.077/2004 de 30/12/2004
- I. altera a Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, que dispõe sobre a capacitação e competitividade do setor de informática e automação e dá outras providências.
 - II. altera a Lei nº 1.070, de 02 de março de 1994, que Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, que dispõe sobre contratações de bens e serviços de informática e automação pela Administração Federal, nas condições que especifica e dá outras providências.
 - III. altera a Lei nº 8.666/1993, de 21/06/1993 que Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) II e III.
(B) III.
(C) II.
(D) I.
(E) I e III.
60. Fase do teste de *software* em que módulos são combinados e testados em grupo, sendo seu propósito verificar os requisitos funcionais, de desempenho e confiabilidade na modelagem do sistema, como também possibilitar a descoberta de erros de interface entre os componentes do sistema. Trata-se da fase de teste de
- (A) Aceitação.
(B) Operação.
(C) Unidade.
(D) Sistema.
(E) Integração.

